

CCBB Rio de Janeiro  
celebra 80 anos do  
icônico diretor mineiro

**Eid Ribeiro**

com nova encenação  
de **“Fim de Partida”**,  
de Samuel Beckett



*Com estreia dia 5, a montagem de Eid Ribeiro traz um ator-palhaço para viver o personagem Hamm, que contorna suas dificuldades motoras e cognitivas, ocasionadas por dois AVCs recentes, com recursos tecnológicos e o auxílio do filho, que divide a cena com o pai desde a infância*

Ao completar 80 anos de vida, Eid Ribeiro retorna a um dos mais conhecidos textos de Samuel Beckett, “*Fim de Partida*”, peça já levada aos palcos pelo diretor mineiro nos anos 1980. Hoje, Eid, que é um dos mais respeitados artistas do teatro brasileiro, inova ao revisitar o espetáculo, tendo, desta vez, dois palhaços da Trupe Garnizé como protagonistas: Francisco Dornellas e seu filho Victor.

Completam o elenco, em participações especiais, João Santos e Marina Viana. A estreia no Rio de Janeiro será dia 5 de junho, no Teatro III do Centro Cultural Banco do Brasil, onde fica em cartaz até 30 de junho com apresentações de quarta a sábado às 19h e domingo

às 17h30. A peça estreou nacionalmente no CCBB Belo Horizonte, esteve em Brasília no último mês e segue em temporada para o CCBB São Paulo. O patrocínio é do Banco do Brasil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

A nova encenação de Eid Ribeiro traz um Beckett com tons de comédia, sem deixar de ser profundamente humano. No palco, Francisco Dornellas (78) vive Hamm e contorna suas dificuldades motoras e cognitivas, ocasionadas por dois AVCs recentes. Para superar os desafios, Chico conta com recursos tecnológicos e o auxílio do filho, Victor Dornellas, que divide a cena com seu pai desde a infância.



*“Queremos mostrar que Samuel Beckett é um escritor e poeta visionário. À medida que o tempo passa, sua criação se torna cada vez mais atual diante do mundo em que vivemos. E nada melhor que a sabedoria de um velho palhaço para narrar a sua história. Esperamos, assim, que o nosso Fim de Partida seja uma ode de amor ao teatro, e de demonstração da possibilidade de enaltecer a vida através da arte”, explica Eid Ribeiro.*

O resultado pode ser visto como um espetáculo que navega rumo ao acaso e à improvisação, mas com pontual elaboração em determinados momentos.

O *“Fim de Partida”* de Eid Ribeiro busca provocar uma simbiose entre o personagem da ficção beckettiana e a linguagem da palhaçaria, com duas narrativas que percorrerão caminhos paralelos, mas que se identificarão em determinados momentos, praticando um jogo de ironia e escárnio, rindo do trágico destino traçado para a humanidade.

Escrito num contexto pós-catástrofes, após duas guerras mundiais, sobre os destroços e os entulhos do nazifascismo, Beckett desloca o olhar sobre este plano geral de destruição e envenenamento social e escreve, entre 1954 e 1956, essa peça sobre as relações tóxicas, servis e parentais, em que no espaço fechado de um bunker as duas personagens principais, Hamm e Clov, agem e dialogam num jogo de repetições próprio da comédia burlesca.

## **SOBRE EID RIBEIRO**

Eid José Ribeiro Aguiar nasceu em Caxambu, em 1943. Dramaturgo, roteirista e diretor teatral já dirigiu e escreveu para coletivos como Grupo Galpão, Grupo Teatro Delle Radici (Suíça), Grupo Trama, Cia Acômica e Grupo Armatrix. Foi ainda fundador do Grupo Geração, coletivo teatral que atuou na resistência à ditadura militar no Brasil, repórter e colunista de diversos

jornais mineiros e fluminenses e curador e diretor de programação do Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte. Sua obra tem um estilo inconfundível: traz referências que vão do teatro moderno norte-americano e europeu aos circos mambembes do Brasil, do experimental ao popular, do grotesco ao sublime, do existencial ao político.

## **SERVIÇO**

### ***Fim de Partida***

De 5 a 30 de junho

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro III

Rua Primeiro de Março, 66, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Informações: (21) 3808-2020 | [ccbbrio@bb.com.br](mailto:ccbbrio@bb.com.br)

Dias/Horários: quarta à sábado às 19h e domingo às 17h30

Valor do ingresso: R\$ 30 (inteira) e R\$15 (meia)

Estudantes, maiores de 65 anos e Clientes Ourocard pagam meia entrada

Ingressos adquiridos na bilheteria do CCBB ou antecipadamente pelo site [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)

Classificação: 16 anos

Foto: Divulgação

